

- Total de ocorrências fraudulentas foi de 837.419, com a maior concentração no estado de São Paulo (28,8%);
- Segmento de “Bancos e Cartões” seguiu como o mais visado pelos criminosos (50,2%);

Em outubro, foram registradas 837.419 tentativas de fraude contra consumidores e empresas no Brasil, uma a cada 3,2 segundos. Em relação a setembro, o crescimento foi de 2,3%. O segmento com a maior parte das ocorrências foi o de “Bancos e Cartões” (50,2%) e o menos visado pelos criminosos foi o de “Serviços” (28,2%). Veja nos gráficos a seguir os detalhes do levantamento:

“O crescimento nas tentativas de fraude nos meses finais do ano é marcado pelo aumento nas compras e no uso de crédito. Muitos criminosos tentam roubar identidades para pedir empréstimos e abrir contas em banco. Nesse cenário, a prevenção de fraudes é uma responsabilidade compartilhada entre empresas, consumidores e autoridades regulatórias, e todos devem estar atentos para proteger suas informações pessoais e financeiras por meio de ferramentas eficazes. A segurança e autenticação em camadas de proteção, que envolve níveis de tecnologia como biometria facial, verificação de documentos, de dispositivos e identidade, ainda são a melhor opção para identificar quem é quem e, de fato, blindar pessoas e empresas contra golpes”, considera o Diretor de Produtos de Autenticação e Prevenção à Fraude da Serasa Experian, Caio Rocha.

Consumidores com idades entre 36 e 50 anos (35,8%) foram os alvos preferidos dos fraudadores, enquanto aqueles que possuem até 25 anos tiveram a menor incidência (7,0%). Confira na tabela a seguir os dados por faixa etária:

Crescimento de ocorrências fraudulentas na região Norte

O Indicador de Tentativas de Fraude da Serasa Experian mostrou que, em outubro, todas as Unidades Federativas (UFs) registraram crescimento nas ocorrências fraudulentas, com destaque para a região Norte, que liderou o ranking com as maiores variações em Rondônia (3,1%), Amazonas (2,7%), Acre (2,7%), Tocantins (2,6%) e Roraima (2,6%). Em relação aos locais com mais investidas criminosas, São Paulo teve a maior participação (28,8%) com 241.379. Veja os dados de quantidades, variação e participação a seguir:

Tentativas a cada milhão de habitantes

O indicador ainda mostrou que ocorreram 3.866 investidas fraudulentas a cada um milhão de habitantes no Brasil. No recorte por UFs, o Distrito Federal liderou o ranking (6.376), seguido por Santa Catarina (5.445) e Paraná (5.251). Veja, no gráfico abaixo, todo o levantamento neste recorte:

“Fraudômetro”: contagem de tentativas de fraude em tempo real

Para acompanhar a estimativa de ocorrências fraudulentas em tempo real, a Serasa Experian lançou o “Fraudômetro”, a primeira ferramenta de contagem de tentativas de fraude do país. Disponível em <http://www.fraudometro.com.br>, o dispositivo contempla uma projeção do volume de tentativas de fraudes registradas pela companhia desde janeiro de 2023 até o momento atual; e considera verificação de documentos (análise de documentos de identificação), biometria facial e verificação cadastral. Entre janeiro até dezembro de 2023, segundo a Datatech, a estimativa é que já tenham ocorrido mais de 9,2 milhões de tentativas de fraudes no país.

Evite fraudes: veja dicas dos especialistas da Serasa Experian para se proteger

Consumidores:

- Garanta que seu documento, celular e cartões estejam seguros e com senhas fortes para acesso aos aplicativos;
- Desconfie de ofertas de produtos e serviços, como viagens, com preços muito abaixo do mercado. Nesses momentos, é comum que os cibercriminosos usem nomes de lojas conhecidas para tentar invadir o seu computador. Eles se valem de e-mails, SMS e réplicas de sites para tentar coletar informações e dados de cartão de crédito, senhas e informações pessoais do comprador;
- Atenção com links e arquivos compartilhados em grupos de mensagens de redes sociais. Eles podem ser maliciosos e direcionar para páginas não seguras, que contaminam os dispositivos com vírus para funcionarem sem que o usuário perceba;
- Cadastre suas chaves Pix apenas nos canais oficiais dos bancos, como aplicativo bancário, Internet Banking ou agências;
- Não forneça senhas ou códigos de acesso fora do site do banco ou do aplicativo;
- Não faça transferências para amigos ou parentes sem confirmar por ligação ou pessoalmente que realmente se trata da pessoa em questão, pois o contato da pessoa pode ter sido clonado ou falsificado;
- Inclua suas informações pessoais e dados de cartão somente se tiver certeza de que se trata de um ambiente seguro;
- Monitore o seu CPF com frequência para garantir que não foi vítima de qualquer fraude do Pix.

Empresas:

- Com a aceleração da adoção de canais digitais na vida dos consumidores, as empresas estão cada vez mais investindo em novos métodos de soluções antifraude e tecnologias sofisticadas ao longo da jornada do cliente, para que a segurança da operação não afete sua experiência integrada. A Serasa Experian, por exemplo, tem soluções modulares inteligentes e um time de especialistas que possibilitam oferecer uma experiência segura e sem atrito ao cliente final. Com combinação de dados, analytics e soluções automatizadas, as empresas podem expandir os negócios com segurança.
- Conte com plataformas de pagamento online. A empresa que deseja atuar de forma online, prestando serviços ou vendendo produtos, precisa ter a máxima atenção com os pagamentos. É preciso adotar uma sistemática que alie rapidez no processamento das transações à segurança;
- Faça a análise de compras: invista em camadas preditivas de crédito e fraude, principalmente as que realizam a análise comportamental dos seus clientes e usuários. Assim, sua empresa pode avaliar o histórico do consumidor no mercado, status do seu CPF ou CNPJ, os seus hábitos e a existência de pendências em seu nome, por exemplo;
- Verifique cadastros. Contar com uma base de dados do cliente é essencial para reforçar a segurança de operações online. Nesse quesito, ter acesso a um cadastro atualizado dos consumidores, no qual é possível checar a veracidade das informações fornecidas no momento de uma compra, por exemplo, é outra estratégia para reduzir os riscos na hora de vender. A confirmação cadastral pode facilmente identificar tentativas de fraudes, sinalizando situações suspeitas, como divergências de dados do cliente com as que constam de outras bases de dados confiáveis;
- Invista em soluções antifraude em camadas: não existe uma bala de prata que funcione para todos os casos. Por isso, é importante munir o seu negócio com tecnologias de ponta que, combinadas, ajudem a blindar todas as etapas da jornada do seu cliente.

Metodologia

O Indicador Serasa Experian de Tentativas de Fraude – Consumidor é resultado do cruzamento de dois conjuntos de informações das bases de dados da Serasa Experian: 1) total de consultas de

CPFs efetuado mensalmente na Serasa Experian; 2) estimativa do risco de fraude, obtida por meio da aplicação dos modelos probabilísticos de detecção de fraudes desenvolvidos pela Serasa Experian, baseados em dados brasileiros e tecnologia Experian global já consolidada em outros países. O Indicador Serasa Experian de Tentativas de Fraudes – Consumidor é constituído pela multiplicação da quantidade de CPFs consultados (item 1) pela probabilidade de fraude (item 2), além da adição do volume de tentativas de fraudes registradas pela companhia referentes a verificação de documentos, biometria facial e verificação cadastral.

Fonte: Serasa Experian, em 02.01.2024.